

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove nor centr

META ATUARIAL

INPC+4 59% a a

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - MAIO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Hibnida. Parte da gestão dos recursos i realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a quisição de Tillos Póblicos Federa marcados na curva de aquisição, por meio de Zarteira Própria e, parte realizada por meio de "undos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e b) CIFRÃO - Fundação de Previdência d Casa da Moeda do Brasil

Mediana Planos CV: Calculada pela
Consultoria Aditus, considerando a média dos
retornos atingidos por uma lista de 134
fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de l	Resolução	
o og momo		1 000 %	Estratégia	Objetivo	CMN N° 4994
Renda Fixa	205.109.570,49	71,26%	50% a 100%	86,06%	100%
Renda Variável	28.001.810,49	9,73%	0% a 30%	5,23%	70%
Multimercado	41.882.736,00	14,55%	0% a 20%	0,38%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,76%	10%
Operações com Participantes	10.264.930,21	3,57%	0% a 15%	3,30%	15%
Imóveis	2.557.901,50	0,89%	0% a 5%	1,27%	20%
TOTAL	287.816.948,69	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

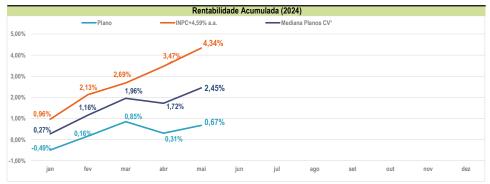
As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x Benchmark (%) mai jun jul ago set out nov de

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano	
	Plano	-0,49%	0,66%	0,68%	-0,54%	0,37%								0,67%	
	INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%								4,34%	
	Mediana Planos CV1	0,27%	0,89%	0,79%	-0,24%	0,72%								2,45%	







Comentários do mês

Maio foi marcado por maior volatilidade advinda dos mercados globais. Nos Estados Unidos, por exemplo, dados mistos de atividade e inflação não foram suficientes para o iniciar um ciclo de afrouxamento monetário – início de redução de taxa de juros - mas que, aparentemente, parecem reduzir a necessidade do Banco Central Americano de voltar a subir as taxas. Os indicadores de atividade econômica seguem resilientes frente ao que seria sugerido pela intensidade e momento do ciclo monetário e, corroborando com a inflação ainda pressionada nos próximos meses. Na China, o Banco Central manteve a taxa de empréstimos de 1 ano em 2,50%, conforme esperado pelos analistas de mercado. O volume de empréstimos de 1 ano, em contrapartida, surpreendeu positivamente ao acumular 125 bilhões de vuans até a segunda semana de maio, ante estimativa de 100 bilhões de yuans. O crescimento ainda gera incertezas em relação ao previsto para os próximos meses. No Brasil, o Comitê de Política Monetária -COPOM, reduziu o corte da Taxa SELIC (de 0,50 para 0,25 ponto percentual), em linha com as expectativas do mercado. Os membros do comitê entenderam que o panorama econômico apresentou deterioração nos últimos meses, além dos riscos fiscais. O mercado elevou os prêmios exigidos em suas negociações em função das dúvidas quanto à atuação do Banco Central de 2025, o qual contará com uma nova configuração. O IPCA registrou alta de 0,46% em maio de 2024, e o resultado levou aceleração na medida acumulada em doze meses, de 3.69% em abril para 3.93%. A majoria dos títulos do Tesouro entregou retorno negativo aos investidores. Como os agentes de mercado reagiram mal ao noticiário econômico, as taxas dos títulos públicos subiram, já que a percepção de risco para esse investimento também aumentou. Os títulos com vencimento mais longo do Tesouro IPCA+ tiveram desempenho pior, com o Tesouro IPCA+ 2055 caindo 1,43% e o papel para 2045 com queda de 2,78%. Foi assim também no mês passado, quando o Tesouro IPCA+ 2045 teve rentabilidade acumulada de -4,87%. O Ibovespa encerrou o último pregão de maio em queda de 0,50%, em 122.098,09 pontos. No acumulado do mês, o principal índice acionário da bolsa brasileira teve uma variação negativa de 3,04% e no ano, recuo de 9,01%. Diante deste cenário difficil, com reflexos em praticamente todos os ativos e classes de investimentos disponíveis no mercado, os fundos exclusivos não alcançaram os objetivos propostos meta atuarial. Diante deste cenário difficil, com reflexos em praticamente todos os ativos e classes de investimentos disponíveis no mercado, os fundos exclusivos não alcancaram os objetivos propostos - meta atuarial. Mesmo com a diversificação das classes investidas pelo Plano MOEDAPREV, porém major exposição em Fundos Multimercados, Fundo de Renda Variável, e Titulos Públicos marcados a mercado, duramente impactados pelo cenário, a carteira de investimentos apresentou resultado positivo em 0,37%. No acumulado do ano, o MOEDAPREV registra 0,67%, abaixo da meta que acumula 4,34%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos. Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para: cifrao@cifrao.com.br Visite nosso site: www.cifrao.com.br